

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa

Petrobras Biocombustível

—

Ano de 2018

Sumário

| | |
|--|----|
| Mensagem do Conselho de Administração | 3 |
| Identificação geral | 5 |
| 1. Quem somos | 6 |
| 2. Nossas principais atividades | 7 |
| 3. Nossa estratégia | 12 |
| 4. Nosso compromisso público | 13 |
| 5. Nossa estrutura de controles internos | 14 |
| Código de Ética e Guia de Conduta | 15 |
| Canal de Denúncia Petrobras | 15 |
| Auditoria Interna | 16 |
| 6. Nossos fatores de risco | 16 |
| Riscos de Conformidade | 16 |
| Risco dos Negócios | 17 |
| Riscos Financeiros | 17 |
| Agrupamento Operacional | 17 |
| 7. Nossa gestão de riscos | 17 |
| 8. Nossos principais resultados | 18 |
| Principais Indicadores Econômicos Financeiros (R\$ mil): | 20 |
| 9. Nosso modelo de governança corporativa | 20 |
| 10. Nossa composição e remuneração da Administração | 21 |

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Petrobras Biocombustível

—

Mensagem do Conselho de Administração

A Petrobras Biocombustível encerrou o ano de 2018 com resultado bruto positivo. Resultado este que demonstra o sucesso na implementação de diversas melhorias operacionais nas usinas de biodiesel ao longo do ano, pelo trabalho integrado e afinado da área operacional, da área de comercialização e do corpo técnico administrativo. Adicionalmente, as receitas financeiras, com origem no programa Repetro (Regime aduaneiro especial de exportação e de importação de bens que se destina às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e gás natural), e a aplicação dos recursos oriundos de desinvestimentos também contribuíram, significativamente, para o resultado líquido positivo desse ano.

As vendas de biodiesel aumentaram 23% e as unidades terminaram o ano com três acidentes com afastamento, mas sem registrar nenhum vazamento ou fatalidade. Com o aprimoramento de diversos processos industriais foram eliminados gargalos logísticos e o fator de utilização e a produtividade das unidades foram aumentados. Além disso, o refino das plantas tornou-se mais flexível, criando condições para a diversificação das matérias-primas utilizadas. Com isso, os custos foram reduzidos e aumentamos nossas margens, mantendo a qualidade dos nossos produtos.

Paralelamente ao trabalho intensivo realizado nas usinas de biodiesel, neste ano foi concluído o processo de venda de nossas ações da São Martinho e o processo de venda da BSBios entrou na fase de estruturação para o desinvestimento. Essas ações atendem à diretriz de saída da produção de biocombustíveis estabelecida pelo Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2017-2021 de nossa controladora, a Petrobras, ratificada em sua versão PNG 2019-2023 publicada em dezembro de 2018.

Para 2019, o segmento de biodiesel tem a expectativa de potencial aumento da mistura do biodiesel no diesel para 11% (B11), fato que levará ao aumento da demanda por esse biocombustível e à consequente necessidade de aumento da produção, mas com o risco de elevação de capacidade dos nossos competidores. Paralelamente a essas mudanças, também não podemos ficar indiferentes ao RenovaBio, programa do Governo Federal - ainda em fase de regulamentação - que irá fomentar a produção de biocombustíveis em um ambiente normativo que evolui na direção de uma economia de baixo carbono, a fim de atender aos compromissos internacionais assumidos pelo

Brasil em relação às mudanças climáticas. A geração de créditos de carbono (CBios) poderá melhorar a equação econômica do segmento de biodiesel.

Seguiremos focados para vencermos mais um ano de grandes desafios, perseguindo os princípios que têm nos guiado até aqui e continuam sendo o norte da nossa atividade: melhoria de produtividade e geração de caixa, com otimização de processos e redução de custos, sempre mantendo nosso padrão de excelência em segurança, meio ambiente e saúde.

Conselho de Administração da Petrobras Biocombustível

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Petrobras Biocombustível

Identificação geral

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016; com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016; o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Petrobras Biocombustível referente ao exercício social de 2018.

| |
|---|
| CNPJ 10.144.628/0001-14. NIRE 33.3.0028725-6 |
| Sede: Avenida República do Chile 500, 29º Andar Rio de Janeiro, R.J |
| Tipo de estatal: subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras |
| Acionista controlador: Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras |
| Tipo societário: sociedade anônima |
| Tipo de capital: fechado |
| Abrangência de atuação: regional/nacional/internacional |
| Setor de atuação: produção, logística, comercialização e pesquisa bicombustíveis, geração de energia elétrica, podendo também explorar todas as atividades através da participação em outras sociedades |
| Diretor Administrativo Financeiro: LAIR JESUS PEREIRA DE OLIVEIRA, tel. (021) 3212-4100 e e-mail: lairjpo@petrobras.com.br |
| Audidores Independentes atuais da empresa: KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/0-6-F-RJ, 55(21)2207-9400 - www.kpmg.com.br |
| Conselheiros de Administração subscritores: |
| LUIZ FERNANDO MARINHO NUNES - CPF 236.194.737- 49 |
| ANDRE NUNES - CPF 540.311.689 - 34 |
| MICHEL MARTIGNAGO MONDARDO - CPF 983.373.439 - 15 |
| LUIZ FERNANDO LEITE - CPF 363.383.387 - 00 |
| SANDRO PAES BARRETO - CPF 012.124.977 - 83 |
| CELSO LUIZ SILVA PEREIRA DE SOUZA - CPF 433.776.107 -15 |

| Administradores subscritores: |
|---|
| MARCIO BASTOS DEMORI - Diretor Presidente - CPF 008.268.647 - 59 |
| EDMUNDO JOSÉ CORREIA AIRES - Diretor de Suprimento Agrícola e Diretor de Biodiesel - CPF 607.165.097 - 68 |
| LAIR JESUS PEREIRA DE OLIVEIRA - Diretor Administrativo e Financeiro - CPF 732.997.667-91 |
| ROBSON HONORATO - Contador - CRC-RJ-086473/0-7 |

Data de Aprovação: 24/06/2019

1. Quem somos

A Petrobras Biocombustível é uma empresa do Sistema Petrobras que tem por objetivo a produção, logística, comercialização, pesquisa e desenvolvimento de biocombustíveis, bem como de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas ou afins, a logística e comercialização de matéria-prima e a geração de energia elétrica associada às suas operações de produção de biocombustíveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.

A Companhia poderá também atuar na produção, logística, comercialização e pesquisa e desenvolvimento de negócios e empreendimentos cujos processos produtivos e soluções tecnológicas abrangem atividades de baixas emissões de carbono, eficiência energética, e tecnologias sustentáveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.

A Companhia, diretamente ou por meio de suas subsidiárias, associada ou não a terceiros, poderá exercer, no país ou fora do território nacional, qualquer das atividades integrantes de seu objeto social.

- a) Para as atividades de logística em território nacional a cargo da Petrobras Biocombustível S/A, o descarregamento dos produtos deverá, sempre que possível, ser realizado nos centros coletores da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ou de sociedade por ela indicada.
- b) As atividades de logística e comercialização dos subprodutos serão realizadas pela Petrobras Biocombustível S.A. no País ou fora do território nacional.
- c) A Companhia poderá também atuar na produção, logística, comercialização e pesquisa e desenvolvimento de negócios e empreendimentos cujos processos produtivos e soluções tecnológicas abrangem atividades de baixas emissões de

carbono, eficiência energética, e tecnologias sustentáveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.

- d) Na execução de suas atividades, a Companhia poderá, observadas as disposições legais aplicáveis, constituir subsidiárias, assumir o controle acionário de sociedade e participar do capital de outras sociedades, relacionadas ao seu objeto social, conforme expressamente autorizado pela Lei nº 9.478/97.
- e) A Companhia poderá constituir subsidiárias cujo objeto seja participar de outras sociedades, desde que cada investimento esteja vinculado ao plano de negócios da Companhia.
- f) As atividades econômicas vinculadas ao seu objeto social serão desenvolvidas pela Companhia em caráter de livre competição com outras sociedades, segundo as normas e condições de mercado, observados os demais princípios e diretrizes das Leis nº 9.478/97, nº 10.438/02, e nº 11.097/05.

2. Nossas principais atividades

A Petrobras Biocombustível, subsidiária integral da Petrobras, foi criada em 2008 com a missão de produzir biocombustíveis com responsabilidade social e ambiental, contribuindo para a diversificação da matriz energética brasileira e a redução da emissão dos gases de efeito estufa. Nossa atual diretriz estratégica continua sendo a saída da atividade de produção de biocombustíveis, preservando competências tecnológicas em áreas com potencial de desenvolvimento, tendo entrado em uma série de transações estratégicas para esse fim.

A Companhia opera, na condição de arrendatária, duas Usinas de Biodiesel, de propriedade da Petrobras, sendo uma localizada em Candeias, BA e outra em Montes Claros, MG. A Usina de Biodiesel de Quixadá, CE, teve suas atividades encerradas em 2016, conforme orientação do Conselho de Administração da Petrobras Biocombustível.

A Petrobras durante o ano de 2016 aprovou um plano de desinvestimento amplo em suas diversas áreas de atuação que incluía a produção de biocombustíveis. Em dezembro de 2018 o Plano de Negócio e Gestão (PNG) 2019-2023 confirmou a estratégia de saída da atividade de produção de biocombustíveis, preservando competências tecnológicas em áreas com potencial de desenvolvimento. A carteira de desinvestimentos é dinâmica, pois o desenvolvimento das transações depende das condições negociais e de mercado, podendo sofrer alterações em função do ambiente externo e da análise contínua dos negócios da Companhia.

A Petrobras não fixa uma data para que os desinvestimentos de biocombustível se efetivem. No momento, não há decisão quanto à interrupção da produção das Usinas de Biodiesel de Candeias e de Montes Claros e existe orçamento aprovado para continuidade das operações para os próximos cinco anos e as mesmas continuam na carteira de desinvestimentos da Petrobras Biocombustível. A administração afirma o entendimento da continuidade operacional da Petrobras Biocombustível S.A.

Continuamos com os esforços de aumento da rentabilidade das operações, melhoria de produtividade e geração de caixa, com otimização de processos e redução de custos, sempre mantendo nosso padrão de excelência em segurança, meio ambiente e saúde.

Nossas atividades estão organizadas em ativos próprios (usinas) e participações acionárias em empresas (investidas). Em 31 de dezembro, a Companhia possuía participação nas seguintes entidades:

| Empreendimentos Controlados em Conjunto (% Capital Social) | 2018 | | 2017 | |
|---|---------------------------|---------|---------------------------|---------|
| | Subscrito e Integralizado | Votante | Subscrito e Integralizado | Votante |
| BSBios Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S.A. | 50,00% | 50,00% | 50,00% | 50,00% |
| Belem Bioenergia Brasil S.A. | 50,00% | 50,00% | 50,00% | 50,00% |
| Demais Investimentos | Subscrito e Integralizado | Votante | Subscrito e Integralizado | Votante |
| Bambuí Bioenergia S.A | 8,40% | 8,40% | 8,40% | 8,40% |
| Bioóleo Industrial e Comercial S.A. | 6,0674% | 6,0674% | 50,00% | 50,00% |

Em 29 de julho de 2008, foi inaugurada, em Candeias (BA), a primeira usina de produção comercial de biodiesel da Petrobras com capacidade de 217 milhões de litros por ano e a usina de Montes Claros (MG) em 06 de abril de 2009 com capacidade de 152 milhões de litros por ano.

A Companhia também possui parceria com a R.P. Biocombustíveis Ltda., antiga BSPAR - BSBios Participações S/A., na empresa BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A. que possui duas usinas, uma localizada em Passo Fundo (RS) e outra em Marialva (PR), com capacidade atual de 288 milhões de litros por ano cada uma. O processo de venda da participação da Petrobras Biocombustível na BSBios se encontra na fase de estruturação para o desinvestimento.

A capacidade total de produção de biodiesel da Petrobras Biocombustível, incluindo a capacidade na empresa que possui participação (BSBios), é de 945 milhões de litros por ano. Todas as usinas têm o Selo Combustível Social, em conformidade com as diretrizes do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel.

A Petrobras Biocombustível, em parceria paritária com a Galp, também possui investimentos na coligada Belem Bioenergia Brasil (BBB), que abrange o cultivo de palma em uma área total de 42 mil hectares no Estado do Pará. Em agosto de 2018 foi dada a partida no primeiro módulo da unidade extratora de óleo do Polo Tailândia. Os estudos para a destinação dos palmares plantados no Polo Tomé-Açu seguem em andamento.

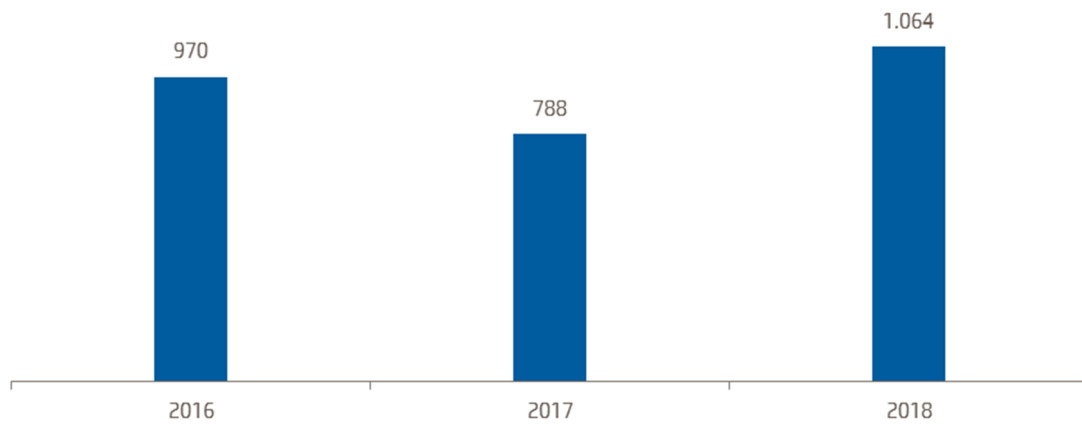
Em outro empreendimento, com participação societária na Bioóleo Industrial e Comercial S.A. (Bioóleo), a Companhia atua no processamento de grãos de mamona, algodão e girassol e no refino de óleo vegetal bruto. A fábrica, em Feira de Santana (BA), tem capacidade instalada para o processamento de 130 mil t/ano de grãos e semirrefino de 60 mil ton/ano de óleo degomado de soja e óleo bruto de algodão. Atualmente a empresa encontra-se em processo de recuperação judicial.

A Companhia permaneceu em 2018 com sua participação societária na Bambuí Bioenergia S.A. (Bambuí) de 8,4% e atualmente, encontra-se em litígio com seu sócio, por meio de procedimento arbitral. Na Bambuí, a moagem da cana-de-açúcar totalizou 1,14 milhão de toneladas e uma produção de 93,3 mil m³ de etanol hidratado. Em fevereiro de 2018, em continuidade ao processo de saída da produção de biocombustíveis, a empresa concluiu a alienação de 6,593% das ações da São Martinho (SMT03). A alienação das ações da São Martinho está alinhada ao Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2017-2021 da Petrobras.

Neste ano, a Petrobras Biocombustível promoveu a adequação à Lei 13.303/16 e seu Decreto 8.945/16, com alteração de seu Estatuto Social e limites de alçada, além da aprovação do Regulamento de Contratos e Licitações da Petrobras Biocombustível. Essas ações reafirmam o compromisso da Petrobras Biocombustível com a contínua melhoria da governança, conformidade legal, bem como seu alinhamento às melhores práticas do mercado.

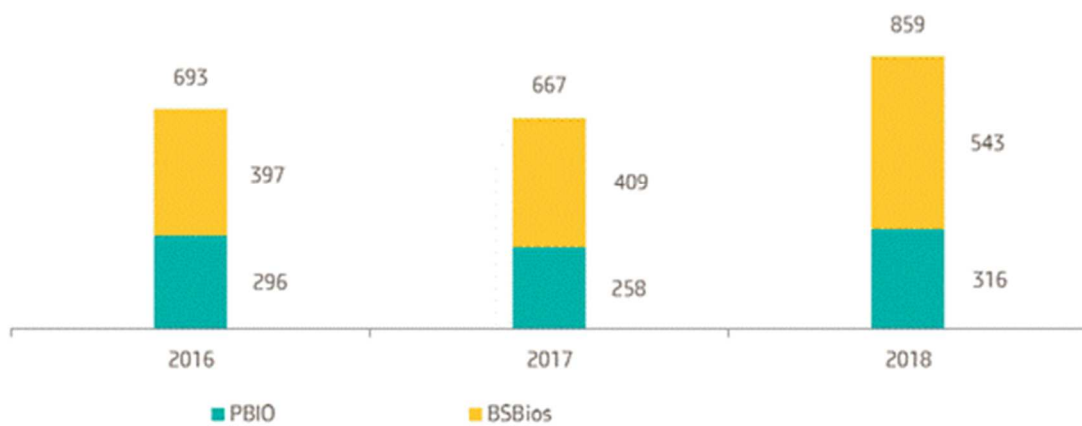
Informações sobre segmentos operacionais

Receita líquida – R\$ milhões

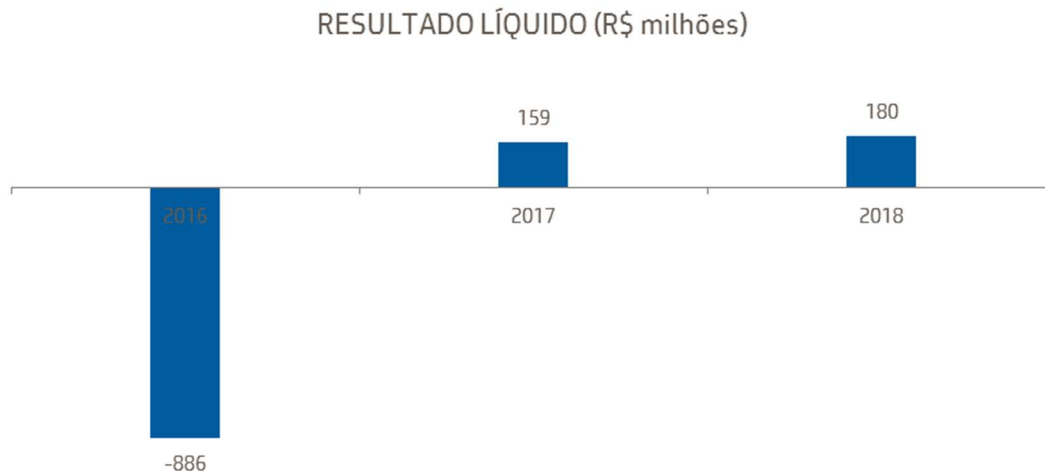


Volumes Vendidos

VOLUME VENDIDO BIODIESEL (mil m³)



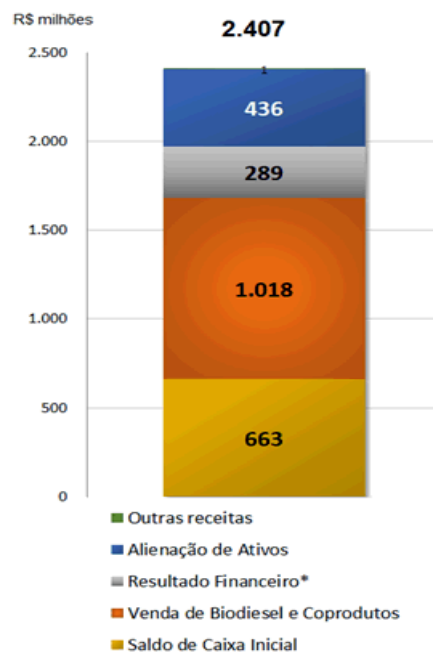
Resultado Líquido – R\$ milhões



Fontes de financiamento

As origens de recursos realizadas para o ano de 2018 totalizam R\$ 2,40 bilhões (Regime de Caixa), compostas por R\$ 1,01 bilhão em vendas de biodiesel e coprodutos, R\$ 436 milhões de alienação de ativos (ações da São Martinho), R\$ 289 milhões de Resultado Financeiro (inclui receitas do REPETRO) e R\$ 663 milhões de caixa inicial. O gráfico com a Fonte de Recursos da empresa encontra-se abaixo:

Fontes de Recursos 2018 - Regime de Caixa



* Inclui receitas oriundas do REPETRO

3. Nossa estratégia

Em dezembro de 2018, o Conselho de Administração da Petrobras, nossa Controladora, aprovou o Plano Estratégico 2040 e o Plano de Negócios e Gestão 2019-2023 (PNG 2019-2023).

O Plano Estratégico da nossa Controladora traz uma nova visão de empresa integrada de energia, alinhada com as necessidades e a evolução dos hábitos da sociedade, que buscará cada vez mais diversificação nas fontes e usos da energia. O foco em óleo e gás, presente na visão do plano anterior e ainda importante para os próximos anos, dará mais espaço para outras fontes de energia, no horizonte até 2040.

Integrado ao Plano Estratégico, o Plano de Negócios e Gestão detalha o planejamento operacional, com foco em segurança, bem como o planejamento financeiro e a busca pela rentabilidade dos nossos negócios para os próximos cinco anos.

Para o período 2019-2023, o Orçamento da Petrobras Biocombustível prevê Gastos Operacionais Gerenciáveis (GOGs) de US\$ 57,6 milhões/ano. Os Gastos Operacionais Gerenciáveis (GOGs) registram todas as operações realizadas na companhia, exceto matérias-primas.

No PNG 2019-2023 estão previstas as produções das usinas de Candeias e Montes Claros, com volume médio de 319 mil m³/ano. O aumento na produção explica-se pela maior utilização da capacidade das plantas de Candeias e Montes Claros em resposta ao aumento do teor de mistura do biodiesel no diesel.

Em termos operacionais, esperamos uma melhoria contínua das margens operacionais explicadas pela maior produção, otimização do consumo de insumos e redução do custo da matéria prima por conta do aumento do processamento de matéria prima bruta (óleo *mix*) e maior utilização de sebo bovino. Na área de SMS, esperamos uma melhora nos indicadores do ano de 2018 com a redução dos acidentes registráveis, dos acidentes com afastamento, e a não-ocorrência de fatalidades e vazamentos.

Os resultados econômico-financeiros planejados pela Petrobras Biocombustível para o período de 2019-23 possuem foco na geração de caixa e no aproveitamento fiscal.

4. Nosso compromisso público

A Petrobras Biocombustível S.A. é uma subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, criada em 2008, com a missão de produzir biocombustíveis com responsabilidade social e ambiental, contribuindo para a diversificação da matriz energética brasileira.

O novo Estatuto Social da Petrobras Biocombustível S.A. prevê que a Companhia poderá ter suas atividades orientadas pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, de modo a contribuir para o interesse público que justificou a sua criação, visando ao atendimento do objetivo da política energética nacional, previsto no art. 1º, inciso V da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997.

A contribuição para a consecução desse interesse público deve ser compatível com o objeto social da Petrobras Biocombustível S.A. e com as condições de mercado, não podendo colocar em risco sua rentabilidade e sustentabilidade financeira.

Assim, na forma do artigo 8º, §2º, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, as obrigações ou responsabilidades assumidas pela Companhia deverão estar definidas em norma ou regulamento e estar previstas em documento específico, como contrato ou convênio, observada a ampla publicidade destes instrumentos, bem como a divulgação dos seus custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil.

Em linha com estes normativos, A Petrobras Biocombustível realizou ajustes em seu Estatuto Social para identificar, de forma clara, quando as circunstâncias nas quais o atendimento ao interesse coletivo demandar certos requisitos aos de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado. Neste caso, conforme expresso na alteração estatutária aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas, em 29 de junho de 2018, caberá à Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras compensar, a cada exercício social, pela diferença entre as condições de mercado e o resultado operacional ou retorno econômico da obrigação assumida pela Petrobras Biocombustível.

5. Nossa estrutura de controles internos

A Petrobras Biocombustível tem o compromisso de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nos locais em que atua.

Controles Internos fazem parte do planejamento organizacional e suportam todos os métodos e procedimentos adotados dentro da companhia, a fim de salvaguardar seus ativos, verificar a adequação e a confiabilidade das informações financeiras, e promover a aderência à legislação e às políticas definidas pela direção, com o objetivo de mitigar riscos e evitar desvios e falhas.

A Área de Conformidade da Petrobras Biocombustível mantém contato com a área de Controles Internos da Petrobras (CONF/CI) para monitoramento de possíveis deficiências que sejam apontadas no “Relatório de recomendações dos auditores independentes sobre os controles internos” da Petrobras Biocombustível, que é emitido anualmente pela Auditoria Independente.

Mesmo diante do fato de que a Petrobras Biocombustível não constou em 2018 no rol das empresas subsidiárias para monitoramento da Lei Sarbanes & Oxley¹ (SOX), em cumprimento à Lei 13.303/16 e ao Decreto 8.945/2016, ficou ajustado com a CONFORMIDADE da Petrobras a continuidade da apuração de controles, em nível de entidade (ELC) para atendimento aos requisitos de transparência e promoção de boas práticas de governança e conformidade, de abrangência corporativa.

Com a apuração desses controles, a Petrobras Biocombustível estará mais alinhada aos controles SOX na sua totalidade, caso venha a reintegrar a qualquer momento, o rol das empresas do conglomerado Petrobras na medição desse quesito.

A SOX, lei americana a qual as empresas que possuem ações comercializadas nas bolsas americanas estão sujeitas, aumentou a importância do processo de controles internos, que é executado pela Diretoria, pelo Conselho de Administração, pelo Comitê de Auditoria Estatutário e por todos os empregados da companhia que, de alguma forma, executam atividades relacionadas à eficácia e eficiência das operações ou à confiabilidade dos relatórios financeiros.

¹ Lei Sarbanes & Oxley: trata-se de lei americana criada para aumentar os controles, a segurança e a transparência na condução dos negócios, na administração financeira, nas escriturações contábeis e na gestão e divulgação das informações das empresas, sejam elas americanas ou estrangeiras, que tenham ações registradas na SEC (*Securities and Exchange Commission*).

Na Petrobras Biocombustível, os controles internos para mitigação dos riscos de conformidade, em especial os relacionados aos de fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e de confiabilidade dos relatórios financeiros, são reforçados pela constante divulgação e aplicação das diretrizes que compõem o Código de Ética, o Guia de Conduta e o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC), integralmente adotados pela nossa companhia.

Código de Ética e Guia de Conduta

Possuímos políticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, a exemplo do Código de Ética e Guia de Conduta do Sistema Petrobras. Esses documentos se aplicam aos membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria Estatutário, dos Conselhos Fiscais, das Diretorias Executivas, os ocupantes de funções gerenciais, os empregados e os prestadores de serviços do Sistema Petrobras, constituindo compromisso individual e coletivo de todos e de cada um deles cumpri-lo e promover seu cumprimento, em todas as ações da cadeia produtiva do Sistema Petrobras e nas suas relações com todas as partes interessadas. Neste sentido, a adoção integral e revisão desses normativos na Petrobras Biocombustível foram objeto de deliberação pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Petrobras Biocombustível faz expressa referência aos documentos de ética quando das contratações de fornecedores de bens e serviços, requerendo destes o cumprimento dos princípios éticos e compromissos de conduta pelos seus empregados.

Além de treinamentos à distância para todos os empregados e terceirizados, do Código de Ética e Guia de Conduta, treinamento presencial sobre esses documentos e a gestão da ética na companhia são oferecidos para novos empregados e gestores da companhia, incluindo os membros da alta administração.

Está prevista a aplicação de sanções disciplinares (advertência, suspensão e rescisão do contrato de trabalho) àqueles que descumprem os documentos citados, de acordo com a norma Regime Disciplinar de Empregados e Sistema de Consequências da Alta Administração e Conselho Fiscal.

Canal de Denúncia Petrobras

Fazemos uso para os nossos públicos interno e externo de um canal exclusivo para o recebimento de denúncias, disponibilizado pela nossa Controladora, nos idiomas

português, inglês e espanhol, 24 horas, nos 365 dias do ano. O serviço é operado por empresa independente e especializada, assegurando o encaminhamento de todas as denúncias recebidas, e pode ser acessado pela internet ou pelo telefone, garantindo o anonimato dos denunciantes que optem por não se identificar.

O teor de cada denúncia determina a área da companhia responsável pela sua apuração. Isso possibilita ter rapidamente noção das denúncias mais importantes e que podem causar maior impacto nos negócios da empresa, caso o relato seja procedente. Só então elas são encaminhadas para uma área criada especialmente para essa finalidade pela Petrobras, a INC - Integridade Corporativa. As denúncias classificadas no maior nível de risco recebem um monitoramento específico e destaque nos reportes à alta administração.

A denúncia pode ser realizada via internet no site: www.contatoseguro.com.br/pt/petrobras/relato/denuncia. Ou por telefone: ligação gratuita para 0800 601 6925. O IP do computador ou o número do telefone não será identificado em nenhuma hipótese.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna, órgão vinculado ao Conselho de Administração, é responsável pela avaliação da efetividade dos controles internos, através de auditagens como parte de seu plano anual de trabalho e de testes executados de forma independente em relação às áreas de gestão de negócios.

6. Nossos fatores de risco

Numa visão geral, na Petrobras Biocombustível os riscos empresariais são classificados sob quatro agrupamentos: i) Conformidade; ii) Negócio; iii) Financeiro e iv) Operacional.

Riscos de Conformidade

Reúne os riscos relacionados ao cumprimento das leis e dos regulamentos pertinentes aplicáveis à empresa, bem como seu código de ética, guia de conduta e outros documentos relacionados.

Risco dos Negócios

Reúne os riscos decorrentes da produção e na comercialização de biodiesel e suprimentos agrícolas, sob responsabilidade da Companhia de acordo com sua cadeia de valor.

Riscos Financeiros

Reúne os riscos oriundos de flutuações de mercado, inadimplemento de contrapartes e de descasamento entre ativos e passivos.

Agrupamento Operacional

Reúne riscos decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos e industriais, do suprimento de bens e serviços, sistemas, assim como de catástrofes naturais e/ou ações de terceiros.

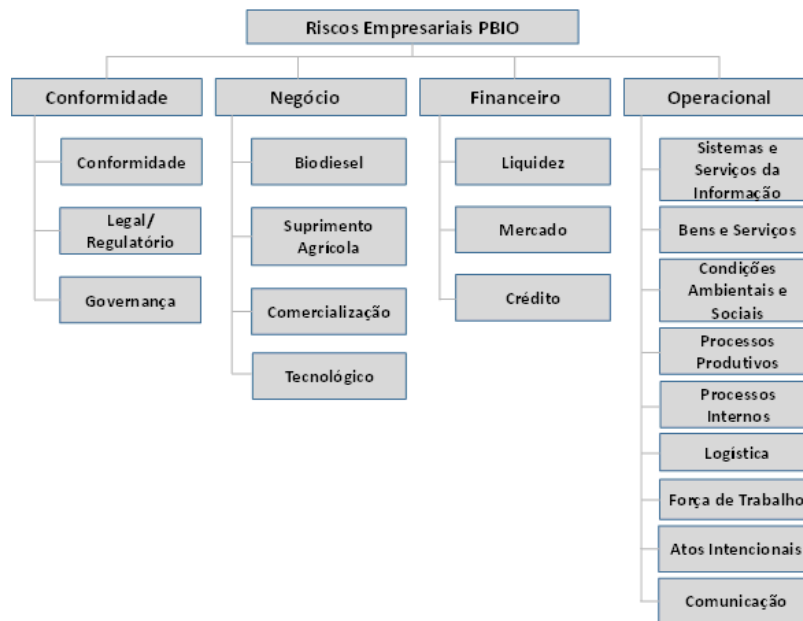
7. Nossa gestão de riscos

A Petrobras Biocombustível compartilha a Área de Gerenciamento de Riscos da acionista controladora, nos termos do artigo 14 do Decreto Federal nº 8.945/2016 que regulamentou a Lei 13.303/2016, adotando-se as mesmas regras de funcionamento e atribuições desta área.

A Petrobras Biocombustível busca através do gerenciamento de risco, permitir a administradores e demais públicos de interesse, um fluxo contínuo, transparente e adequado de informações associadas aos principais riscos e ao seu processo de gestão na companhia, desde que respeitado o grau de sigilo das informações, bem como os procedimentos corporativos, políticas, diretrizes e demais normas internas de segurança empresarial e da informação.

A busca da Petrobras Biocombustível no quesito gerenciamento de risco é aproveitar as oportunidades e antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade.

A Classificação dos Riscos Empresariais na Petrobras Biocombustível está representada na Figura abaixo:



Demais Ambientes de Gestão sob à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945/2016 na Petrobras Biocombustível:

a) Estatuto Social da Petrobras Biocombustível: novo Estatuto Social da empresa aprovado pela AGE em 29/06/2018 conforme Lei nº 13.303/2016 e pelo Decreto Federal nº 8.945/2016.

b) Regulamento de Licitações e Contratos da Petrobras Biocombustível: regulamento aprovado em 29/06/2018 e divulgado no link da Petrobras Biocombustível que se encontra no site da Controladora e no DOU (Diário Oficial da União) conforme disposto na Lei nº 13.303/2016.

c) Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado: a Companhia compartilha o Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado, disponibilizado pela acionista controladora para algumas subsidiárias, dentre elas a Petrobras Biocombustível, nos termos do artigo 14 e 24, Inc. V, do Decreto Federal nº 8.945/2016, adotando-se as mesmas regras de funcionamento e atribuições de Comitê.

8. Nossos principais resultados

Mantendo nosso compromisso com a Saúde, Segurança e Meio Ambiente, o ano de 2018 encerrou com a ocorrência Taxa de Frequência de acidentados com

afastamento (TFCA²) de 1,19, Taxa de Acidentes Registráveis (TAR³) de 2,40 e sem nenhum vazamento nem acidentes fatais.

Nossa receita líquida acumulada no ano de 2018 foi de R\$ 682 milhões, nos quais 85% são referentes à venda de biodiesel, 13% à produtos especiais tais como: glicerina, ácido graxo e borra e 2% à comercialização de óleos e grãos para a obtenção do Selo Combustível Social. Uma elevação de 36% sobre o ano anterior. Nossas vendas de biodiesel foram de 316 mil m³, um aumento de 22% em relação ao ano de 2017 em decorrência, principalmente, do aumento da mistura de biodiesel para 10% em março de 2018.

Com o aprimoramento de diversos processos industriais, foram eliminados gargalos logísticos e o fator de utilização e a produtividade das unidades foram aumentados. O refino das plantas tornou-se mais flexível, criando condições para a diversificação das matérias-primas utilizadas e redução no custo de matéria-prima. Significativas melhorias foram alcançadas através do trabalho integrado e afinado da área operacional, da área de comercialização e do corpo técnico administrativo. O resultado de todos estes avanços foi um resultado bruto positivo, pela primeira vez na nossa história, de R\$ 54 milhões.

Os ganhos operacionais se devem à melhoria da margem bruta do biodiesel e à redução dos custos com a obtenção do Selo Combustível Social e dos gastos fixos. O resultado operacional no período foi de - R\$ 7 milhões. Este número, apesar de negativo, apresenta melhora de 78% em relação ao ano de 2017 e mostra que o trabalho de melhoria na rentabilidade vem dando frutos.

Os ganhos financeiros decorrentes da aplicação dos recursos oriundos da alienação de ativos, pela remuneração das garantias prestadas no âmbito do Repetro (Regime aduaneiro especial de exportação e de importação de bens que se destina às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e gás natural) contribuíram com R\$ 268 milhões para o resultado da companhia. Há que se destacar, ainda, o fato de a companhia não possuir dívida com instituições financeiras.

Como resultado de todas as melhorias observadas e dos ganhos financeiros, o lucro líquido do ano foi igual a R\$ 180 milhões (margem líquida de 19%), uma melhora

² TFCA: Número de acidentados com afastamento em 1 milhão de horas-homem de exposição ao risco no período considerado.

³ TAR: Número de acidentados registráveis classe 2, 3, 4 e 5 por 1 milhão de horas-homem de exposição ao risco no período considerado.

de 13% em relação ao ano de 2017. Este é o segundo ano consecutivo de resultados líquidos positivos.

Paralelamente ao trabalho intensivo realizado nas usinas de biodiesel, foi dada continuidade aos trabalhos desenvolvidos no que se refere ao atendimento à diretriz da nossa Controladora para saída do negócio de produção de biocombustíveis. Em fevereiro de 2018 foi encerrado o processo de alienação das ações da São Martinho S.A. (SMT03) e o processo de venda da BSBios entrou na fase de estruturação para o desinvestimento.

Principais Indicadores Econômicos Financeiros (R\$ mil):

| | Exercício | | | Varição |
|--|-----------|---------|---------|-----------------|
| | 2018 | 2017 | 2016 | 2018 x 2017 (%) |
| Receita de Vendas | 1.064 | 788 | 970 | 35% |
| Lucro (Prejuízo) bruto | 54 | -26 | -81 | -307% |
| Lucro (Prejuízo) operacional | -7 | -33 | -169 | -78% |
| Resultado financeiro líquido | 268 | 277 | 145 | -3% |
| Lucro (Prejuízo) líquido | 180 | 159 | -886 | 13% |
| EBITDA ajustado | -3 | -31 | -164 | -91% |
| Margem EBITDA ajustado (%) | -0,3% | -3,9% | -16,9% | |
| Margem bruta (%) | 5,1% | -3,3% | -8,4% | |
| Margem operacional (%) | -0,7% | -4,2% | -17,4% | |
| Margem líquida (%) | 16,9% | 20,2% | -91,4% | |
| Investimento | 78 | 112 | 364 | -30% |
| Dólar médio de venda (R\$) | 3,65 | 3,19 | 3,49 | 14% |
| Dólar final de venda (R\$) | 3,87 | 3,31 | 3,26 | 17% |
| Preço Biodiesel (R\$/ m ³) | 2.771 | 2.499 | 2.728 | 11% |
| Preço Glicerina (R\$/ t) | 813 | 583 | 330 | 40% |
| Vendas Biodiesel (m ³) | 316.189 | 257.683 | 295.613 | 23% |
| Vendas Glicerina (t) | 36.804 | 28.590 | 33.660 | 29% |

9. Nosso modelo de governança corporativa

Nossa estrutura de governança corporativa é composta pelos órgãos estatutários: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração é composto por sete membros, todos com prazo de gestão que não poderá ser superior a dois anos, admitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. O Conselho de Administração tem um Comitê de Auditoria

Estatutário denominado de Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado, que é compartilhado com o Acionista Controlador, conforme previsão estatutária.

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela gestão dos negócios da companhia, de acordo com a missão, os objetivos, as estratégias e as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. É composta pelo Diretor-Presidente e pelos Diretores todos eleitos pelo Conselho de Administração.

Os membros da Diretoria Executiva atuam individualmente, nas atividades das unidades de suas respectivas áreas de contato, nos termos de suas atribuições previstas no Estatuto Social, bem como por meio de reuniões da Diretoria Executiva.

Nosso Conselho Fiscal é de caráter permanente e é um órgão colegiado não integrante da administração. Tem como objetivo geral verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários. A função fiscalizadora não se limita a verificar a legalidade dos atos, mas envolve todo o nível necessário de informação para salvaguardar o interesse do controlador sem, contudo, interferir na própria administração, mantendo independência com relação a quaisquer outros órgãos da Petrobras Biocombustível.

Nosso Estatuto Social, em seu artigo 62, determina que o indicado para o cargo de administração não poderá apresentar qualquer forma de conflito de interesse com a Companhia. O capítulo 12 do Estatuto prevê hipóteses de conflito de interesses posterior ao término de gestão dos administradores e membros do conselho fiscal, impedindo-os de exercer determinadas atividades, por um período de seis meses, mediante remuneração compensatória.

Todos os colegiados contam com o apoio da Secretaria Geral da Companhia que mantém estreito e produtivo relacionamento entre os órgãos decisórios e a estrutura administrativa da Petrobras Biocombustível, visando ao cumprimento das funções legais. O espírito cooperativo tem por meta manter o necessário fluxo de informações e salvaguardar os interesses da companhia, garantindo, por outro lado, a governança e a conformidade das atividades colegiadas.

10. Nossa composição e remuneração da administração

Nosso Conselho de Administração é um órgão de natureza colegiada e autônomo dentro de suas prerrogativas e responsabilidades, na forma da lei e do Estatuto Social. É composto por sete membros, cabendo ao Conselho de Administração designar dentre eles o seu presidente, todos com prazo de gestão que não poderá ser superior a dois anos, admitidas, no máximo, três reeleições consecutivas, sendo um dos membros

indicado pelo Ministro de Estado da Economia que atualmente abrange as funções do Ministério de Planejamento, Desempenho e Gestão e dois conselheiros independentes.

Nossa Diretoria Executiva é composta por quatro diretores sendo um deles presidente, todos eleitos pelo Conselho, dentre brasileiros residentes no país, para um mandato de até dois anos, permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas, podendo ser destituídos a qualquer tempo.

Nosso Conselho Fiscal é constituído de forma permanente, sendo independente da administração e dos auditores externos, conforme exigido pela Lei das Sociedades por Ações. É composto por três membros e respectivos suplentes, todos eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, permitidas duas reeleições consecutivas; sendo um dos membros indicado pelo Ministro de Estado da Economia, como representante do Tesouro Nacional.

A remuneração fixa do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é composta por honorários mensais que são definidos anualmente pela Assembleia Geral, de acordo com o artigo 152 da Lei 6.404/76.

Os objetivos e práticas de remuneração visam reconhecer e remunerar os membros da nossa Diretoria Executiva, considerando a responsabilidade, o tempo dedicado à função, a competência e reputação profissional, bem como as práticas aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao nosso. Todos os membros da Diretoria Executiva são estatutários.

A composição da remuneração dos nossos administradores é definida considerando nossos resultados econômico-financeiros, bem como busca promover o reconhecimento dos esforços dos administradores da companhia, e um alinhamento às práticas de remuneração aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao da Petrobras Biocombustível.

Cumpramos ressaltar que a soma dos valores a serem percebidos por cada membro do Conselho de Administração a título de remuneração, incluindo pró-labore, benefícios diretos e indiretos, remuneração por participações comitês e outros, estão limitados ao disposto na Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996. A Lei estabelece que a remuneração dos membros do Conselho de Administração de sociedades de economia mista, como a companhia, “não excederá, em nenhuma hipótese, a dez por cento da remuneração mensal média dos diretores das respectivas empresas”.

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Petrobras Biocombustível S.A., realizada em 16/05/2019, aprovou a remuneração anual global dos Administradores,

no montante de até R\$ 9.360.805,89 (nove milhões, trezentos e sessenta mil, oitocentos e cinco reais, e oitenta e nova centavos), para o período de abril de 2019 a março de 2020. Neste montante está considerada a remuneração de: 7 (sete) membros do Conselho de Administração, 4 (quatro) membros da Diretoria, 3 (três) membros do Conselho Fiscal, conforme prevê o Estatuto Social vigente.

A remuneração individual máxima, mínima e média do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, em 2018, encontra-se a seguir.

*Tabela - Remuneração individual máxima, mínima e média do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal - Valores Anuais que ainda serão objeto de análise pela Secretaria de Coordenação de Estatais - SEST.

| | Diretoria Executiva | | |
|------------------------------------|---------------------------|------------|--------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Nº de membros | 2 | 2,52 | 2,85 |
| Nº de membros remunerados | 2 | 2,52 | 2,85 |
| Valor da maior Remuneração (Reais) | 988.808,81 | 875.876,43 | 1.048.780,86 |
| Valor da menor Remuneração (Reais) | 852.174,72 | 685.680,05 | 202.611,12 |
| Valor médio da Remuneração (Reais) | 920.491,77 | 754.287,04 | 659.245,54 |
| | Conselho de Administração | | |
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Nº de membros | 7 | 5 | 5 |
| Nº de membros remunerados | 3 | 3,85 | 2,2 |
| Valor da maior Remuneração (Reais) | 82.184,25 | 81.436,89 | 58.236,12 |
| Valor da menor Remuneração (Reais) | 82.184,25 | 27.818,82 | 12.846,24 |
| Valor médio da Remuneração (Reais) | 82.184,25 | 62.906,25 | 29.718,07 |
| | Conselho Fiscal | | |
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Nº de membros | 3 | 2,52 | 3 |
| Nº de membros remunerados | 3 | 2,52 | 3 |
| Valor da maior Remuneração (Reais) | 82.184,25 | 40.319,21 | 85.068,52 |
| Valor da menor Remuneração (Reais) | 27.334,48 | 30.096,68 | 85.068,52 |
| Valor médio da Remuneração (Reais) | 56.200,43 | 35.207,94 | 85.068,52 |

O Plano de Negócios e Gestão 2018-2022 de nossa controladora previu 20 estratégias para o período, dentre elas: "Promover a gestão da nossa força de trabalho em ambiente de cultura participativa e de confiança mútua orientada para resultados que agreguem valor, com segurança, ética, responsabilidade, estímulo ao debate, meritocracia, simplicidade e conformidade".

Sendo assim foi instituído na Companhia o Programa de RVA que será denominado internamente como Programa de Remuneração Variável (PRV), tal como instituído na controladora. Trata-se de um modelo de remuneração variável para os dirigentes, atrelado ao desempenho anual das áreas de atuação de cada um e o desempenho da Companhia, de forma consolidada, não podendo as metas propostas aos dirigentes serem menos rigorosas que as metas propostas aos empregados. Este programa busca aprimorar o alinhamento possível com a controladora e ao mesmo tempo aderir às peculiaridades do negócio da Petrobras Biocombustível.

Tabela - Metas de PRV - 2019 para a Petrobras Biocombustível aprovada pelo Conselho de Administração na reunião nº 100, de 04/12/2018, Item 1, Pauta 236.

| Nível | Indicador | Média 2014-2018 | Meta 2019 | Peso | Sinal |
|---|---|-----------------|-----------|-------|-------|
| Corporativo (Estratégico) | Taxa de Retorno do Patrimônio Líquido | -30% | 3,3% | 10,0% | + |
| | Execução do OAI | 80% | 100,0% | 20,0% | - |
| | Margem Bruta | -6% | 4,6% | 20,0% | + |
| | Taxa de Acidentados Registráveis | 3,39 | 3,39 | 5,0% | - |
| | Volume de Vazamento de Óleo e Derivados | 0,20 | 0,0% | 5,0% | - |
| | Índice de Eficiência Operacional | 13% | 9,8% | 10,0% | - |
| Colegiado | Avaliação da Diretoria Colegiada pelo Conselho de Administração (CGPAR) | n/a | n/a | 5,0% | + |
| | Indicador de Conformidade do SEST | n/a | n/a | 5,0% | + |
| Unidade de negócio (Tático-Operacional) | Fator de Utilização das Usinas | 67% | 84,0% | 10,0% | + |
| | Custo da Cobertura do Selo Combustível Social | 143% | 100,0% | 10,0% | - |
| | Índice de Realização dos Gastos Operacionais Gerenciáveis | 93% | 100,0% | 10,0% | - |
| | Índice Médio dos Indicadores da Diretoria | 88% | 100% | 10,0% | + |